

MIRÍDEOS NEOTROPICIAIS, CCXLI: CINCO GÊNEROS E SETE ESPÉCIES NOVOS (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C.M. CARVALHO*

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 29 figuras no texto)

Revendo material da família Miridae (Hemiptera) coligido em áreas diferentes da Região Neotropical o autor encontrou cinco gêneros e sete espécies novas que são descritas no presente trabalho.

As ilustrações do texto são de autoria de Paulo Wallerstein, Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto Nascimento, sob supervisão do autor.

Carmelinus paraensis n.sp.

(Figs. 1-7)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,8 mm, largura 2,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,48 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,6 mm, largura 0,24 mm; II, 2,0 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 1,7 mm, largura na base 1,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,44 mm (parátipo).

Coloração geral lúteo-avermelhada com áreas negras; olhos e rostro castanhos; segmento II da antena avermelhado na metade apical, pálido na base; membrana translúcida, fusca na porção apical, nervura negra na porção apical e avermelhada

na porção basal. Lado inferior lutescente, pernas da mesma cor, porção apical dos fêmures e porção basal das tibias (também a porção apical da tibia III) negras.

Características morfológicas: corpo glabro, pronoto nitidamente pontuado, escutelo intumescido, segmento I da antena achatado lateralmente, foliáceo, com quilha dorsal e ventral, segmento II com pubescência abundante, os pêlos de comprimento maior que a grossura do segmento, olho removido da margem anterior do pronoto, rostro alcançando as coxas medianas, fratura cuneal larga, cíneo arredondado externamente.

Genitalia: pênis (fig. 5) com lobos membranosos e um espículo mais esclerosado. Parâmetro esquerdo (fig. 6) falciforme, simples. Parâmetro direito (fig. 7) pequeno, alongado.

Fêmea: semelhante ao macho em morfologia e aspecto geral, porém de coloração diferente (fig. 2), o hemiélitro (exceto na base e porção areolar da membrana de coloração negra tendendo a metálica. Aproximadamente com as mesmas dimensões do parátipo.

Holótipo: fêmea, Belém, Pará, Mendes col., V. 78, na coleção do autor. *Parátipo*: macho, mesmas indicações que o holótipo.

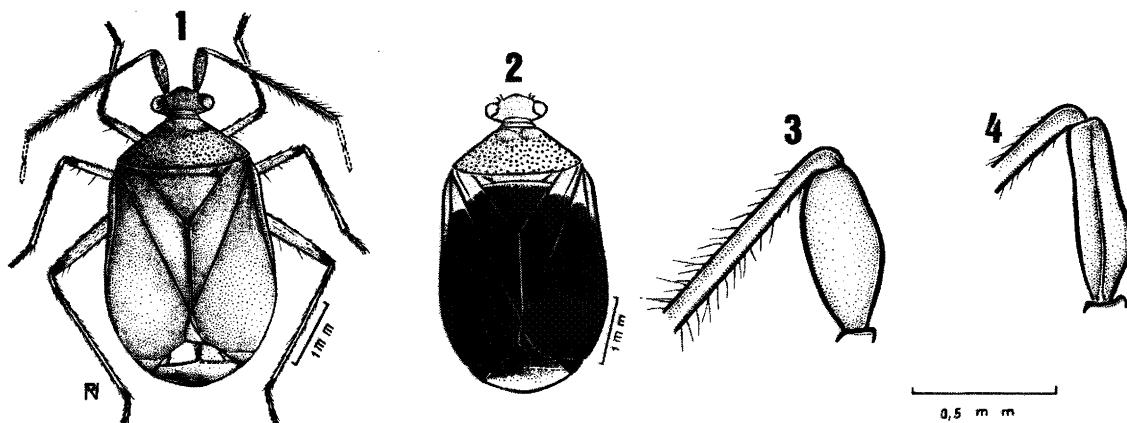
A espécie se caracteriza pela morfologia da genitália do macho, pela morfologia do segmento I da antena (figs. 3 e 4) e pela coloração do corpo.

Dois exemplares recebidos recentemente, provenientes de Cacaoal, Rondonia, 03.III.79, A.C. Menezes (191 e 192) também parátipos,

¹ Aceito em 27 de outubro de 1983.

Distribuído em 30 de abril de 1984.

* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Carmelinus paraensis n.sp.: Fig. 1 — macho, holótipo; Fig. 2 — fêmea; Fig. 3 — segmento I da antena, vista de lado; Fig. 4 — idem, visto de cima.

possuem coloração geral do macho e da fêmea, opostas às descritas acima.

O nome da espécie é alusivo ao Estado do Pará, Brasil.

Ganocapsinus n. gen

Mirinae, Mirini. Corpo alongado, liso, revestido de pubescência curta e adpressa de um só tipo.

Cabeça vertical, vértice levemente margiñado, liso, fronte arredondada, olhos grandes, comprimidos, coníguos ao pronoto, clípeo arredondado, pouco saliente, jugo plano, loro saliente, sem carena, búcula e gena reduzidas, rostro alcançando o ápice do mesoesterno, antena cilíndrica, segmentos I e II de grossura igual, o II cerca de três vezes mais longo, segmentos III e IV delgados e curtos, pubescência normal, de comprimento menor que a largura dos segmentos.

Pronoto trapeziforme, colar distinto, calos planos, obsoletos, margens laterais arredondadas, margem posterior reta, ângulos úmerais arredondados, mesoescudo largamente exposto, escutelo saliente, afilado para o ápice.

Hemíélitos lisos, com pubescência muito curta, simples, embólio distinto, aplinado, fratura cuneal bem marcada, cúneo mais longo que largo na base, membrana biareolada, longa.

Lado inferior com pernas de comprimento médio, tibias com alguns espinhos e pêlos, tarsos longos, segmento II mais comprido que os demais.

Espécie tipo do gênero: *Ganocapsinus argentinus* n.sp.

Difere de *Ganocapsus* Van Duzee, 1917, pela pubescência do pronoto, pelo comprimento dos segmentos III e IV da antena, forma da cabeça e comprimento do rostro.

Ganocapsinus argentinus n.sp.

(Figs. 8-11)

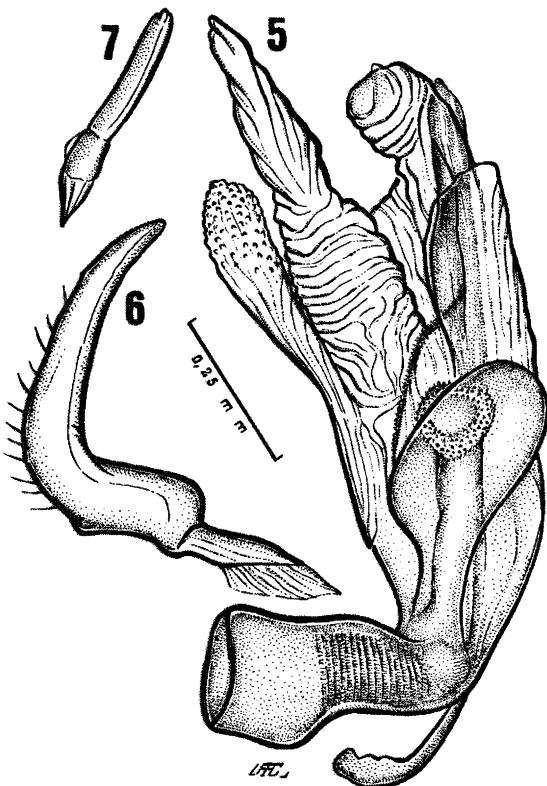
Caracterizada pela coloração da cabeça e do pronoto.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 1,7 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,5 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,48 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada a ocráceo com áreas avermelhadas; cabeça amarelada com estrias obliquas e uma faixa longitudinal mediana encontrando com outra transversal na base do clípeo e junta formando um T invertido avermelhadas ao nível do pedúnculo antenal, faixa no clípeo, jugo e loro vermelhas, olhos castanhos, antena pálido-amarelada a vermelha no macho, segmento I com faixa vermelha mais intensa externamente, segmento II salpicado ou marmorizado de vermelho, segmentos III e IV pálidos.

Pronoto pálido-amarelado a ocráceo, com laivos avermelhados sobre a região dos calos, mesoscuto e escutelo ocráceos com duas faixas longi-

tudinais vermelhas separadas por estreita faixa longitudinal pálida.



Carmelinus paraensis n.sp.: Fig. 5 — vésica do edeago; Fig. 6 — parâmetro esquerdo; Fig. 7 — Parâmetro direito.

Hemíélitros ocráceos com porção apical do cório e margem externa do embólio vermelhas, cúneo ocráceo com martem externa e porção apical vermelhas, membrana fusca, nervuras com laivos avermelhados na porção apical.

Lado inferior pálido-amarelado, duas faixas longitudinais na propleura, meso e metapleuras, faixa longitudinal no abdome vermelhas, pigóforo avermelhado.

Pubescência curta e adpressa, olhos grandes ocupando quase toda a extensão lateral da cabeça, mesoescudo largamente exposto, escutelo saliente, rostro alcançando as coxas medianas.

Genitalia: Vésica do edeago (Fig. 9) com lobos membranosos e um espículo esclerosado. Parâmetro esquerdo (Fig. 10) com lobo basal muito desenvolvido, curvo e afilado para a porção apical. Parâmetro direito (Fig. 11) simples, mais largo na região mediana.

Fêmea: mais robusta que o macho, coloração mais pálida, vértice com estrias avermelhadas diluídas, segmento II da antena avermelhado na porção apical, comprimento 5,2 mm, vértice 0,40 mm.

Holótipo: macho, Rio Negro, Choele Choele, XI, 46, na coleção do autor. **Parátipo:** 1 macho e 1 fêmea, mesmas indicações que o tipo.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração da fronte, do escutelo e da propleura, bem como pela morfologia da genitália do macho.

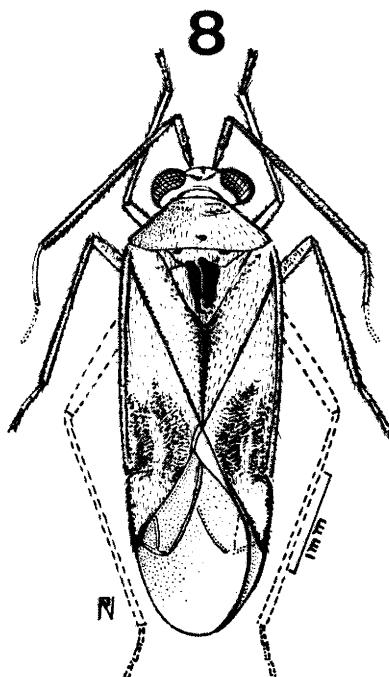


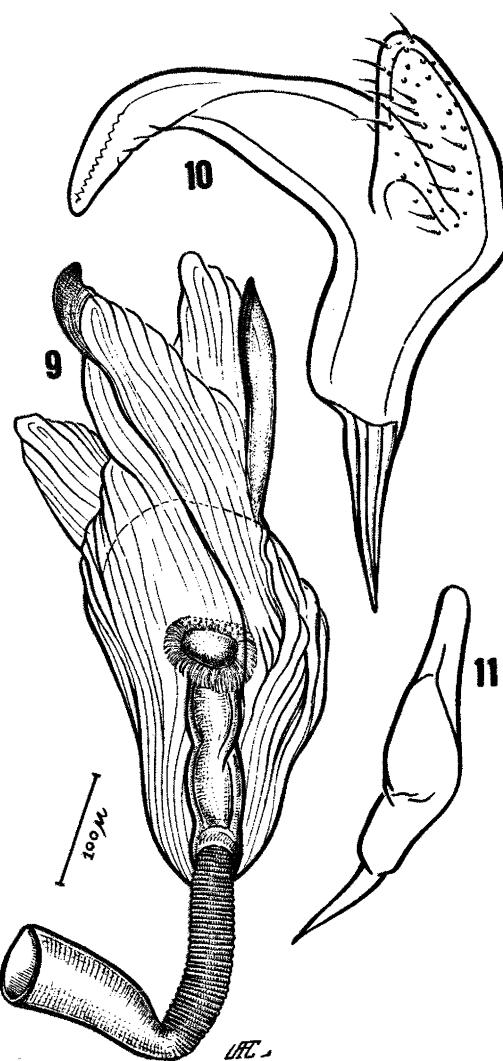
Fig. 8 — *Ganocapsinus argentinus* n.sp.: macho, holótipo.

Gaveanus n.gen.

Orthotylinae, Orthtylini. Porte pequeno, corpo sensivelmente alargado e arredondado na região mediana do cório e embólio, liso, finamente chagren, revestido de pilosidade longa, fina e ereta.

Cabeça levemente inclinada para frente, vértice marginado, carenado e com cerdas eretas, olhos inclinados, contíguos ao pronoto, ocupando mais de dois terços da região lateral da cabeça, clípeo, jugo e loro planos, gena e gula muito curtos, búcula pouco desenvolvida, rostro alcançando as coxas posteriores, antenas mutiladas.

Pronoto trapezoidal, margens laterais finas, levemente carenadas, calos obsoletos, colar deprimido, ângulos umerais largamente arredondados, margem posterior reta; mesoescudo descoberto; escutelo relativamente grande, plano, afilado para o ápice.



Ganocapsinus argentinus n.sp.: Fig. 9 — vésica do edeago; Fig. 10 — parâmetro esquerdo; Fig. 11 — Parâmetro direito.

Hemiélitros muito alargados e arredondados na porção mediana do cório e embólio, este último um pouco mais longo no ápice, fratura cuneal muito larga e profunda, cúneo foliáceo, arredondado extematicamente e no ápice; membrana longa, nervura cubital arredondada.

Pernas longas e finas, exceto os fêmures posteriores que são desenvolvidos; parempódia convergente.

Espécie tipo do gênero: *Gaveanus incisuratus* n.sp.

Pertence ao grupo de gêneros com vértice marginado e carenado, com cerdas eretas, embora flexíveis. Difere dos demais gêneros do grupo pela forma do hemiélitro (fratura cuneal e alargamento lateral do cório e embólio).

Gaveanus incisuratus n.sp.

(Fig. 12)

Caracterizada pelas suas dimensões e coloração geral.

Fêmea: comprimento 2,6 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,9 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,44 mm, largura na base 0,24 mm (holótipo).

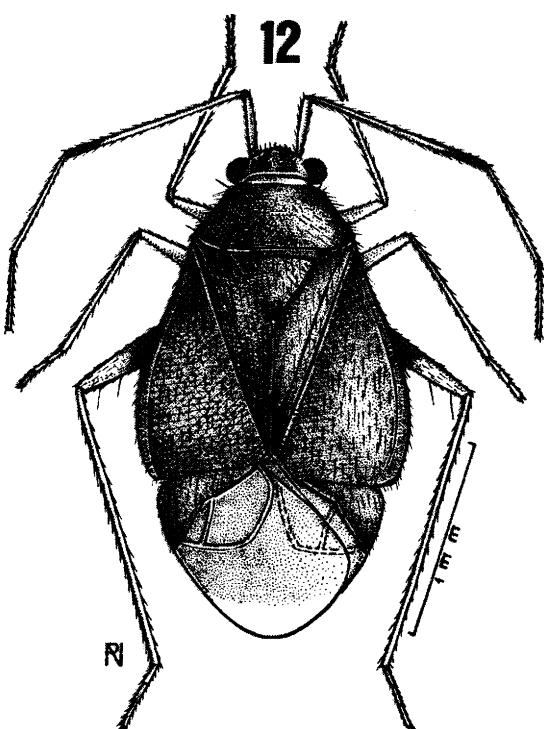


Fig. 12 — *Gaveanus incisuratus* n.sp., fêmea holótipo.

Coloração geral castanha tendendo ao negro; membrana fusca, pálida na extremidade apical; antena pálida (exceto parte apical do segmento II). Lado inferior do corpo castanha escura, coxa I e pernas ocráceas (exceto base do fêmur III).

Corpo alongado, visivelmente arredondado na porção do cório nos hemiélitros, liso, margem posterior do pronoto reta, ângulos umerais arredondados, margens laterais retas, levemente carenadas, calos obsoletos, vértice carenado com cerdas longas e finas emergentes, fratura cuneal larga e profunda, cúneo arredondado externamente e na porção apical, membrana longa, biareolada, pubescência geral do corpo longa, fina e ereta, segmento II da antena três vezes mais longo que o I, rostro atingindo as coxas medianas.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, 20.III.1937, D. Mendes col., na coleção do autor.

O nome específico é dado em alusão a profunda incisão cuneal e o nome genérico ao local em que foi encontrado, no qual se situa o belo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, topótipo de muitas espécies de insetos.

Hadronemella n.gen.

Orthotylinae, *Orthotylini*. Corpo alongado, liso, revestido de cerdas negras e rijas, mescladas com pêlos curtos, finos e prateados sob luz incidente.

Cabeça vertical, vértice depresso, marginado e carenado, com cerdas erectas, fronte arredondada, clípeo, jugo e loro aplinados, rosto alcançando as coxas medianas, olhos grandes, arredondados, situados acima da linha do vértice, antena cilíndrica, segmentos I e II de grossura igual, o primeiro mais curto que a largura do vértice, o segundo aproximadamente cinco vezes mais longo que o primeiro, revestidos de pêlos mais curtos que a grossura dos mesmos, segmentos III e IV delgados, com pêlos mais longos que sua grossura.

Pronoto trapeziforme, collar depresso, calos salientes, margens laterais carenadas, margem posterior convexa, ângulos umerais arredondados, mesoescudo exposto, escutelo saliente, com depressão basal.

Hemitélitros com dois tipos de pubescência (cerdas e pêlos), embólio aplinado, cúneo aproxi-

madamente duas vezes mais longo que largo na base, membrana biareolada.

Pernas longas e finas, com pubescência curta.

Espécie tipo do gênero: *Hadronemella tucumana* n.sp.

Difere de *Hadronemisca* Carvalho, 1973 pela pubescência das antenas e das pernas.

Chave para separação dos gêneros *Hadronemisca* Carvalho e *Hadronemella* n.gen.:

1. Segmentos I e II da antena com cerdas longas, erectas, de comprimento maior que a grossura deles; cerdas das tibias duas ou mais vezes mais longas que a grossura tibial
..... *Hadronemisca* Carvalho
- Segmentos I e II da antena com pêlos mais curtos que a grossura deles; tibias com espinhos mais curtos que seu diâmetro
..... *Hadronemella* n. gen.

Para este último gênero, além de sua espécie tipo, deverão ser transferidas também *Hadronemisca argentina* Carvalho & Wallerstein, 1978 e *Hadronemisca saltensis* Carvalho & Wallerstein, 1978.

Hadronemella tucumana n.sp.

(Figs. 13-16)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,3 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 1,28 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral parda ao castanho com áreas pálido-amareladas; cabeça pálida, mancha no vértice, duas faixas longitudinais na fronte e clípeo negros, olhos e antenas pretos.

Pronoto com margens e faixa mediana longitudinal pálidas, calos e duas manchas atrás deles negros, mesoescudo pálido com ângulos basais negros, escutelo pálido-amarelado.

Hemitélitros com clavo e cório pardos, sutura clavo-corial, embólio e fratura cuneal pálidos, cúneo pardo com margem externa na porção basal

pálida, ápice negro; membrana fusca, nervuras pardas.

Lado inferior com região esternal parda, xifo, propleura inferiormente, coxas, bases dos fêmures e porção mediana ventral do abdome pálidos, fêmures, tibias e tarsos pardos.

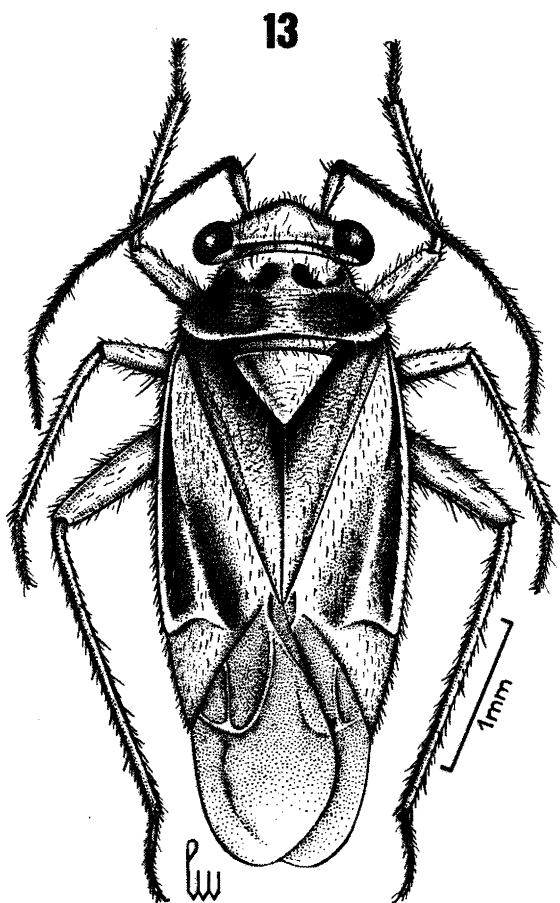
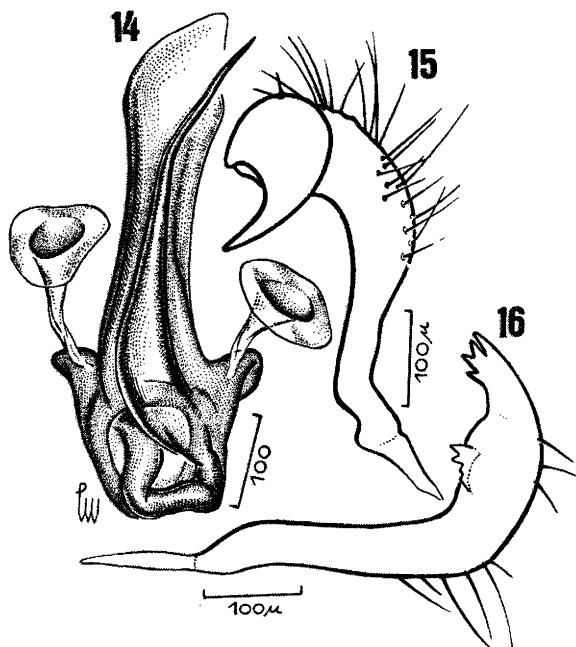


Fig. 13 - *Hadronemella tucumana* n.sp., macho, holótipo.

Pubescência com cerdas negras, eretas, longas, pêlos prateados (sob luz incidente), adpressos, olhos grandes, salientes para fora e para cima, vértice deprimido, carena com cerdas longas e eretas, calos salientes, escutelo com fossa basal, cúneo duas vezes mais longo que largo na base, rostro alcançando as coxas medianas.

Fêmea: comprimento 4,0 mm, cabeça 1,0 mm, vértice 0,60 mm (muito mais largo que no macho), cúneo e membrana curtos. O endocório e o cúneo são pálidos. Demais características como no macho.



Hadronemella tucumana n.sp.: Fig. 14 — pênis; Fig. 15 — parâmetro esquerdo; Fig. 16 — parâmetro direito.

Genitália do macho: Pênis (Fig. 14) com vesica tendo um espículo alongado e afilado para o ápice, simples, teca bem desenvolvida. Parâmetro esquerdo (Fig. 15) fortemente curvo, com cerdas longas. Parâmetro direito (Fig. 16) com pequeno lobo denteado na região subapical e quatro dentes apicais.

Holótipo: macho, Tucuman, Argentina, XII, '49, Wygodzinsky col., na coleção do autor. *Parátipos*: 1 macho e 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo.

Difere das demais espécies pela coloração e estrutura da genitália do macho.

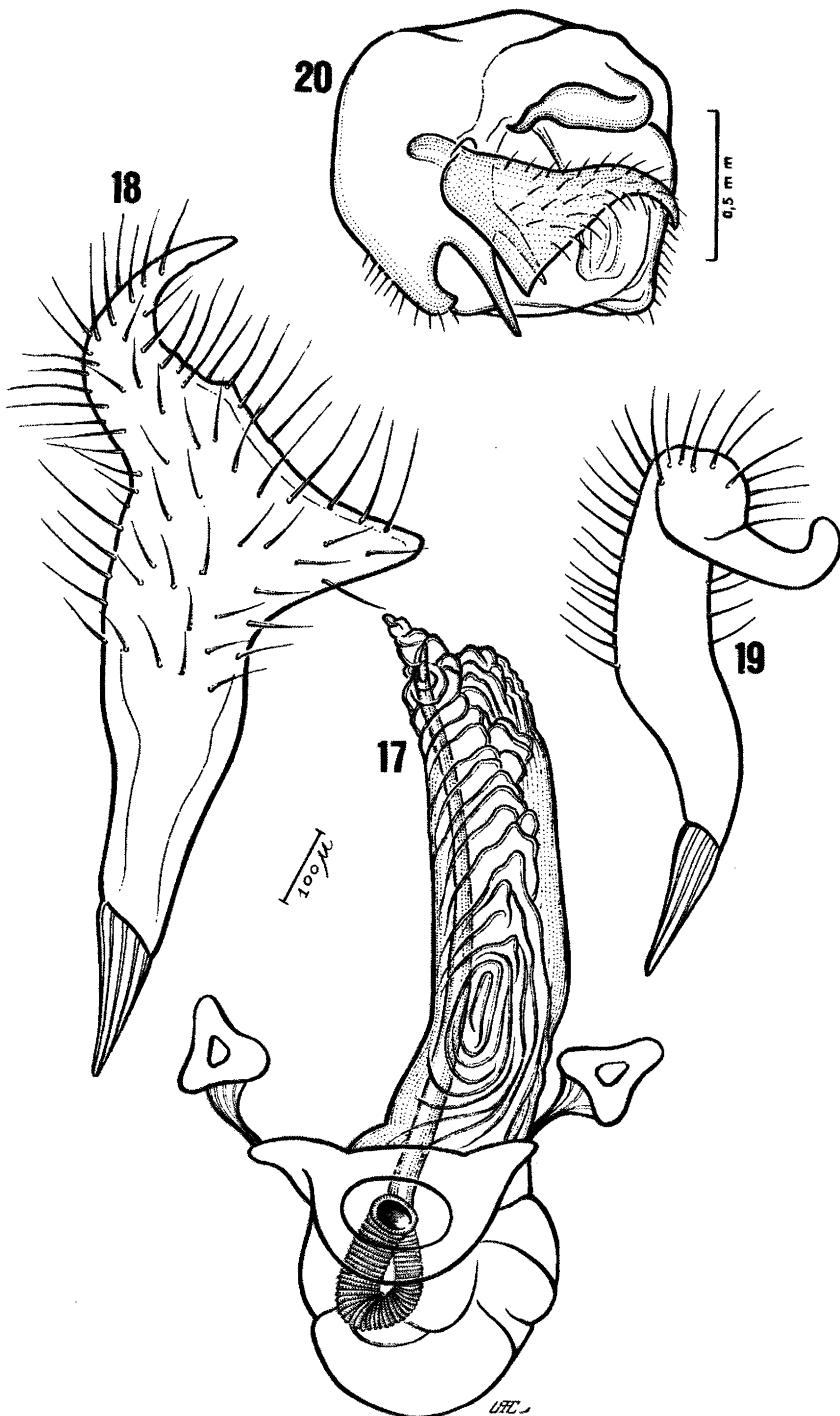
Hesperolabops spinosus n.sp. (Figs. 17-20)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,8 mm, largura 2,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,24 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,0 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,9 mm, largura na base 1,6 mm. *Cuneus*: comprimento 1,20 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral negra com áreas avermelhadas e pálido-amareladas; cabeça vermelha, olhos castanhos, antenas e rostro negros.

Pronoto negro, colar avermelhado com mancha negra mediana ligada aos calos (negros) por um V invertido, mancha entre os calos e margem late-



Hesperolabops spinosus n.sp.: Fig. 17 – pênis; Fig. 18 – parâmero esquerdo; Fig. 19 – parâmero direito; Fig. 20 – pigóforo.

ral anterior do pronoto vermelhos; mesoescuto e escutelo negros, este último com 5 manchas vermelhas escavadas na base, separadas por uma estreita faixa negra.

Hemiélitro negro com embólio tendendo ao pálido-amarelado, membrana fusca, unicolor.

Lado inferior avermelhado, meio do mesosterno e pernas negras.

Olhos fortemente pedunculados, voltados para cima e para trás, calos salientes, pubescência do hemiélitro mais curta que metade da largura do embólio, aréola da membrana 3,5 vezes mais longa que larga, rostro atingindo as coxas posteriores, pubescências das pernas muito curtas.

Genitalia: pênis (Fig. 17) simples, como logos membranosos, do tipo Bryocorini. Parâmetro esquerdo (Fig. 18) menor, curvo, com porção apical afilada. Parâmetro direito (Fig. 19) maior, largo, afilado para o ápice, revestido por numerosas cerdas. Pigóforo característico, tendo ao lado e abaixo do parâmetro direito dois prolongamentos espiniformes (Fig. 20).

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, MÉXICO, Oaxaca, 15 mi SE Tamazulapan, 6 September, 1972, G.F. & S. Hevel, na coleção do autor.

Diferencia-se de *Hesperolabops zapotitlanensis* Schaffner & Carvalho, 1981, pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho, especialmente pela presença dos dois prolongamentos espiniformes no pigóforo.

O nome específico é alusivo aos espinhos do pigóforo.

Tamoiocoris n.gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado-oval, compacto, liso, com pubescência densa, semi-adpressa, pronoto e escutelo com cerdas escuras semi-erectas.

Cabeça inclinada, vértice grosseiramente marginado, sem carena, com cerdas emergentes claras e longas, olhos fortemente comprimidos, contíguos ao colar, margem posterior reta, fronte e clípeo afilados para frente e para baixo, jugo grande, lobo pouco saliente, rosto alcançando um pouco além das coxas anteriores, antena cilíndrica, segmento I — mais de metade mais curto que a largura do vértice e cerca de seis vezes mais curto que o II, pubescência também muito curta.

Pronoto trapezoidal, bastante estreitado para a cabeça, colar depresso, calos obsoletos, margens laterais arredondadas, margem posterior reta, ângulos umerais arredondados, mesoescuto coberto, escutelo largo, levemente rugoso.

Hemiélitos com pilosidade densa, fina e semi-adressa, embólio largo, cúneo mais longo que largo na base, membrana translúcida, curta, nervura maior arredondada no ápice.

Lado inferior com fêmures posteriores engrossados, tibias com 10-12 espinhos e pelos muito curtos.

Espécie tipo do gênero: *Tamoiocoris compactus* n.sp.

Difere de *Rhinocapsidea* Reuter, 1908, pelo comprimento dos segmentos da antena, pubescência e textura do corpo.

Tamoiocoris compactus n.sp.

(Figs. 21-24)

Caracterizada pela coloração geral uniforme e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 2,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,48 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,4 mm; III, 1,0 mm; IV, 0,3 mm. **Pronotum:** comprimento 0,8 mm, largura na base 1,6 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,48 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada (tendendo ao pálido-esverdeado); olhos, segmentos III e IV da antena, ápice do rosto e segmento III dos tarsos negros.

Pubescência densa, semi-adressa, dourada (sob luz incidente), rosto alcançando o meio do mesosterno. Corpo compacto, liso, largo, membrana curta, olhos comprimidos, vértice marginado, levemente carenado, desprovido de cerdas erectas, tibias com espinhos castanhos sem manchas negras na base, cabeça e pronoto com cerdas negras, semi-adressas.

Genitalia: pênis (Fig. 22) com vésica bastante reduzida, teca em forma de canaleta, canal seminal longo, gonoporo terminal. Parâmetro esquerdo (Fig. 23) com lobo basal muito desenvolvido, ramificação principal afilada e recurva. Parâmetro direito (Fig. 24) alongado, com porção terminal característica.

Fêmea: Semelhante ao macho em cor e

aspecto geral, um pouco mais robusta, comprimento 4,0 mm, vértice 0,20 mm.

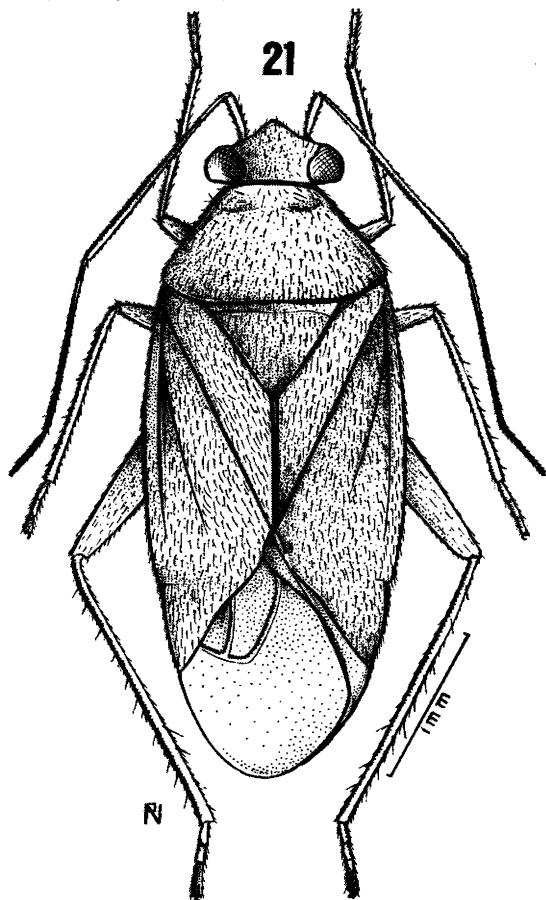


Fig. 21 — *Tamoiocoris compactus* n.sp., macho, holótipo.

Holótipo: fêmea, Nova Teutônia, Santa Catarina, BRAZIL, 27° 11' N 52° 23' W, Octobre 1970; Fritz Plaumann, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. **Parátipos:** 1 macho, mesmos dados que o tipo; 1 fêmea, Itatiaia, 700 m, Est. do Rio, 28.X.1949, W. Zikan, na coleção do autor.

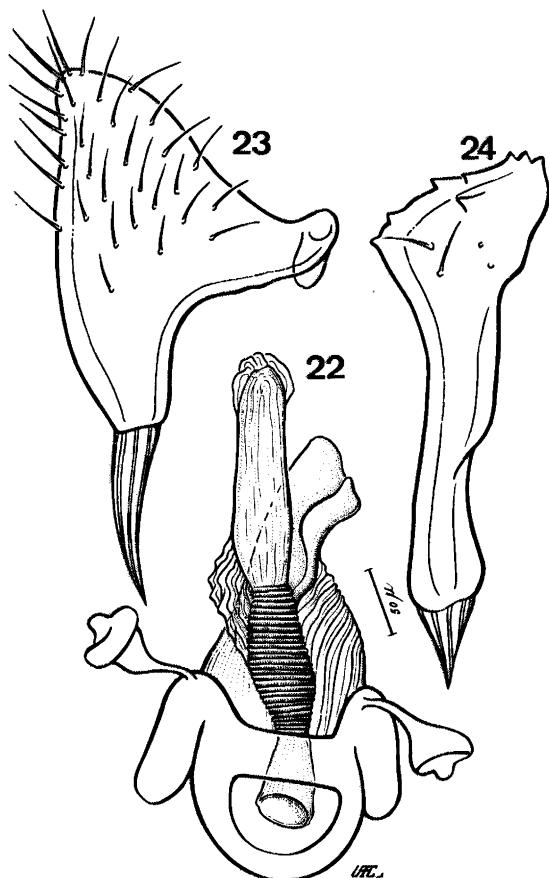
Tupiniquinus n.gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado, liso ou levemente rugoso, revestido de pêlos comuns e pêlos escamiformes prateados (geralmente dispostos em tufo).

Cabeça semi-horizontal, afilada para o clípeo, fronte arredondada, vértice plano, marginado, jugo, loro, búcula e gula reduzidos, rostro alcançando as coxas medianas; olhos contíguos com a mar-

gem anterior do pronoto; antena cilíndrica, segmento I de comprimento igual ou menor que a largura do vértice, segmento II cerca de 2,5 vezes mais longo que o primeiro, pilosidade muito curta.

Pronoto trapezoidal, nitidamente mais largo que longo, margem posterior e laterais retas, calos obsoletos, colar estreito, situado em nível inferior a superfície do disco; mesoescuto e escutelo planos.



Tamoiocoris compactus n.sp.: Fig. 22 — pênis; Fig. 23 — parâmetro esquerdo; Fig. 24 — parâmetro direito.

Hemiélitros densamente pilosos, com escamas situadas (em feixes) situadas em fileiras oblíquas: 3 no clavo, 3 no cório e numerosos feixes no cúneo, embólio muito estreito, cúneo cerca de 2 vezes mais longo que largo na base, fratura simples; membrana biareolada.

Pernas de comprimento médio, pilosidade curta, parempódia do tipo Orthotylini.

Espécie tipo do gênero: *Tupiniquinus squamosus* n.sp.

Difere dos demais gêneros da tribo pela posição e tipo das escamas prateadas, agrupadas em pequenos feixes.

***Tupiniquinus squamosus* n.sp.**

(Figs. 25-29)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

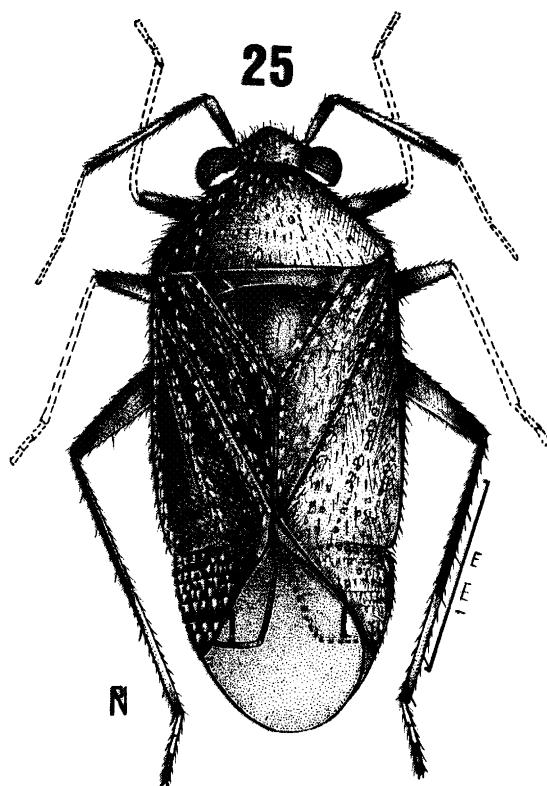
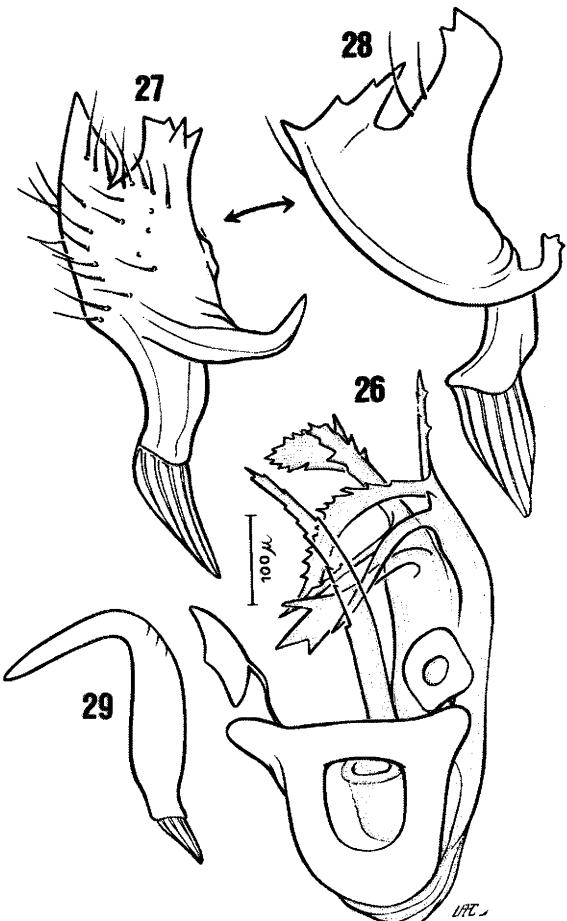


Fig. 25 — *Tupiniquinus squamosus* n.sp., macho, holótipo.

Macho: comprimento 5,6 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,8 mm; III-IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral preta, opaca; margem posterior dos olhos pálida, pêlos escamiformes prateados, segmento II da antena pálido, negro na porção basal, tibias com anel pálido subapical.



Tupiniquinus squamosus n.sp.: Fig. 26 — pênis, sem a teca; Figs. 27 e 28 — parâmero esquerdo em posições diferentes; Fig. 29 — parâmero direito.

Genitália: vésica do edeago característica (Fig. 26) com numerosas ramificações serreadas ou não. Parâmero esquerdo (Figs. 27, 28) conspícuo, com ramificações e cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 29) curvo, simples.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Km 47, Estr. (Estrada) Rio-São Paulo, 5.12.1945, Wygod. (Wygodzinsky) col., na coleção do autor (JCMC).

SUMMARY

This paper deals with descriptions of five new genera and seven new species of Miridae, Hemiptera, from the Neotropical Region, as follows: *Carmelinus paraensis*, n.sp., Pará, Brazil; *Ganocapsinus*, n.gen., *G. argentinus*, n.sp., Rio Negro, Argentine; *Gaveanus*, n.gen., *G. incisuratus*, n.sp.,

Rio de Janeiro, Brazil; *Hadronerella*, n.gen., *H. tucumana*, n.sp., Tucuman, Argentine; *Hesperolabops spinosus*, n.sp., Oaxaca, Mexico; *Tamoio-coris*, n.gen., *T. compactus*, n.sp., Santa Catarina, Brazil; *Tupiniquinus*, n.gen., *T. squamosus*, n.sp., Rural University, Km 47 Rio-S. Paulo highway, Brazil.

Illustrations of habitus and male genitalia are included.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J.C.M. & GOMES, I.P., 1972, Mirídeos Neotropicais, CXXXIX: Gêneros *Piestotomus* Bergroth e *Carmelinus* g.n. (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 32(1):101-103, figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1973, Mirídeos Neotropicais, CXLIX: *Hadronemisca* gênero novo da tribo Orthotylini (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 33(1): 19-22, fig.
- CARVALHO, J.C.M. & WALLERSTEIN, P., 1978, Mirídeos Neotropicais, CCXVI: Descrições de seis espécies novas da República Argentina (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 38(3): 523-530, figs.
- REUTER, O. M., 1908, *Eccritotarsus genetivus* Distant, eine Cyllocorariae. *Wien. Ent. Zeit.*, 27:53-55.
- SCHAFFNER, J. C. & CARVALHO, J.C.M., 1981.
- VAN DUZEE, E. P., 1912, Hemipterological gleanings. *Bul. Buffalo Soc. Nat. Hist.*, 10(2):477-512.